

SIMPÓSIO AT052

A RUA FALA: JARDIM AURENY (I, II, III, IV)

MARINHO, Patrícia Carla Oliveira Santana
Instituto Federal do Tocantins - *Campus* Palmas
marinho.pcos@gmail.com

Resumo: A Toponímia - subárea da Onomástica - tem como objeto de estudo os nomes de lugares. Consequentemente, recobra o resgate da memória e identidade sociocultural, sendo essas advindas das interações sociais de um povo. Neste trabalho, apresenta-se o estudo toponímico dos diversos tipos de nomeação das ruas que compõem o conjunto habitacional Aureny, que se caracteriza como a região mais povoada de Palmas, capital do estado do Tocantins, buscando compreender os fatores motivacionais que desencadearam o uso de topônimos distintos em cada setor do bairro. A pesquisa dispõe do procedimento técnico de caráter bibliográfico e documental, através de fontes primárias, além de fazer uso da pesquisa de campo para coleta de dados. A partir do aporte teórico, entende-se que a identidade de um povo decorre das interações sociais, ou seja, não é adquirido de forma natural. Nesse aspecto, o estudo toponímico apresenta consequências práticas, uma vez que visa não apenas a necessidade de conhecer as motivações desse tipo de organização territorial, mas também a questão histórica que desencadeou o nome de cada rua. Quanto aos resultados, apontam que as motivações para as escolhas dos nomes das ruas firmam-se em crenças, homenagens e aspectos cognitivos. Portanto, a escolha desses topônimos demonstra a ligação entre o indivíduo e o meio em que está inserido, por meio deles percebe-se a história de uma sociedade, visto que se encontram carregados de significado.

Palavras-chave: Toponímia; Território; Identidade; Palmas; Aureny

Abstract: The Toponymy - subarea of Onomastics - has as its object of study the names of places. Consequently, they make use of memory and socio-cultural identity, being those that come from social interactions of a certain community. In this paper, it is presented a toponymic study of different street naming forms in Aureny district, that is categorized as the most populated region of Palmas, capital of Tocantis state, aiming to comprehend the motivational factors that triggered the use of distinct tomonyms in each sector of the neighborhood. It includes bibliographic and documentary research, through primary sources, besides making use of field research for data collection. Theories support that a certain group identity is a result of social interactions, that is, it is not acquired naturally. In this aspect, the toponymic study has practical consequences, once that dose not only intend to get knowledge of the motivation of this type of territorial organization, but also the historical reasons that trigger the name of each street. As for the results, they indicate that the motivation street names choices are based on beliefs, tribute, and cognitive aspects. Therefore, the selection of this toponyms demonstrate the bond between individuals and the environment in which they are inserted, through them the story of a society can be noticed, once they are full of meaning.

Keywords: Toponymy; Territory; Identity; Palms; Aurenny.

Introdução

Este trabalho apresenta-se inserido no ramo da Onomástica, ciência que se debruça no estudo dos nomes próprios e se ramifica em duas áreas, a saber: a Antroponímia e Toponímia. Tendo como seus objetos de estudo, respectivamente, nomes de pessoas e nomes de lugares, sendo esse o foco da pesquisa em questão.

O ramo a ser estudado apresenta uma projeção temporal. Pois possui caráter de registro, ou seja, possibilita retratar não apenas o lugar, mas também toda sua dimensão histórica. Nesse aspecto, essa propriedade sociocultural tem a função de preservar ou resgatar a memória da região, por meio da pesquisa e registro das razões que motivaram os nomes dos setores que formam o local em questão.

Em vista disso, buscou-se investigar os usos de distintos topônimos nas ruas de cada setor, comparando-os a fim de ampliar o conhecimento sociocultural da região e esclarecer questões pertinentes à definição da metodologia de nomeação e as motivações na retaguarda das distintas formas nominativas presentes nesse setor. Dessa forma, o viés toponímico possibilita compreender todas as formas de nomeação dos setores, a questão paradigmática que envolve esse processo, bem como a valorização da cultura local.

1. Referencial Teórico

A toponímia é uma ciência interdisciplinar que visa a compreensão, segundo Dias (2016), do elo entre língua, cultura e sociedade. Desta forma, a análise e interpretação dessa relação acerca dos topônimos tocantinenses torna-se imprescindível para este trabalho.

Para Biderman (2006), a linguagem apresenta-se à serviço das atividades humanas dentro do ato normativo por meio das palavras. Essa relação possibilita a ligação entre o indivíduo e o meio em que se encontra inserido, por meio da troca entre unidades lexicais, ou seja, seus topônimos e a história de um povo, promovendo assim um enriquecimento recíproco.

Nesse viés, Sapir (1969) acreditava que o ato de nomear só é possível a partir da instigação do interesse positivo ou negativo do corpo social. Assim, nota-se que a escolha dos topônimos os torna característicos daquela localidade. Em acréscimo, Trask (2006) discorre que a nomeação é característica de um dado momento da existência de um povo, portanto, o topônimo apresenta-se, potencialmente, significativo.

A concepção de Ullmann (1996) sobre a motivação do signo toponímico pode ser transposta como produto sociocultural. Assim sendo, os meios denominativos são inerentes à um contexto e podem ser identificados por aqueles que pertencem àquela conjuntura num tempo e espaço específico, criando assim identidades. Em complemento à essas ideias, é preciso considerar que

O topônimo não é algo estranho ou alheio ao contexto histórico-político da comunidade. Ao contrário, reflete, de perto a própria substância ontológica do social, onerado que está de uma profunda carga significativa. (DICK, 1992. p. 48).

Diferente do que acredita a postura saussuriana, dentro da toponímia o signo e seu significante estabelecem um vínculo. Nesse contexto, os classificação e escolha dos topônimos são mutáveis de acordo com a sociedade. Por isso, constitui-se em um patrimônio linguístico-cultural. Em razão disso será utilizada as taxonomias de Dick (1992, no qual expõe-se um conjunto de 27 taxes, divididos em ordem física e antropocultural.

2. Breve histórico acerca dos Aurenys

A partir da literatura estudada, a formação dessa localidade ocorreu devido ao rompimento do governo estadual com a estratégia de implantação por etapas do plano básico a partir do núcleo central. Dessa maneira, os mecanismos de orçamento se dirigiram à região sul.

O território deveria ter iniciado seu povoamento apenas após a conclusão de 70% da urbanização da região central, entretanto, não se fez devido às políticas deliberadas de segregação social. Conseqüentemente, pode-se compreender a distinção entre o uso de formas de nomear diferente do restante da cidade.

Em conformidade com a entrevista realizada por Rodrigues (2015) para o jornal Conexão Tocantins, o território dos Aurenys recebeu esse nome em homenagem a ex- primeira dama do Governo Siqueira Campos, em razão da sua notabilidade para os habitantes e o desenvolvimento do espaço. Outrossim, a autora adiciona que durante a gênese do desenvolvimento aureniano o processo estruturalização foi realizado pela própria população, dessarte, deu-se sua criação.

3. Metodologia

O presente trabalho tem como objeto de pesquisa os estudos toponomásticos que motivaram as denominações de essência distinta nos setores do Jardim Aurenys. O Jardim Aurenys encontra-se situado na região sul de Palmas, contendo o bairro mais populoso da capital, o Aurenys III, segundo o censo do IBGE de 2013.

Outrossim, o desenvolver dessa pesquisa visa o uso do estudo de natureza qualitativa, ou seja, por meio do levantamento de dados com o procedimento bibliográfico que versam sobre o tema toponímico e a historiografia dos bairros. Além de usar o procedimento técnico de caráter documental através da pesquisa de fontes primárias como ofícios, mapas,

documentos e arquivos de repartições públicas; faz-se, ainda, o uso da pesquisa de campo para coleta de dados e de entrevista com moradores pioneiros.

Para tanto, fora aplicado o questionário sociocultural, que buscou levantar os possíveis fatores motivadores dos nomes pelos quais os logradouros são conhecidos e o porquê dessas denominações e como se deram, além de indagar sobre a facilidade que essa nomeação possibilita ou não aos moradores. Sendo assim, esses procedimentos auxiliarão na comprovação do uso e escolha de cada topônimo, visando a relação consonante entre motivação e lugar

4. Análise e discussão do *corpus*

A partir dos dados coletados em mapas e documentos pudemos analisar a tipicidade de suas designações. Sendo encontrados topônimos a predominância dos topônimos concernentes à elementos antro-po-culturais da localidade estudada, sendo utilizada organização sistemática de topônimos - taxes - que por sua vez - tornam-se necessárias para suprir as demandas da pesquisa.

O quadro a seguir apresenta os dados pesquisados e organizados por bairro que constitui o conjunto habitacional em questão e sua classificação taxonômica.

Bairro do Jardim Aurenys	Motivação Toponímica	Classificação taxonômica
Aurenys I	Nomes de Estado	Corotopônimos
Aurenys II	Títulos e nomes próprios e datas	Axiotopônimos, Antropotopônimos e Historiotopônimos
Aurenys III	Números	Numerotopônimos
Aurenys IV	Letras do alfabeto	Grafematopônimos

Classificação encontrada em Dick (1992. p. 32-33)

A denominação encontrada no Jardim Aurenny I, corotopônimica, refere-se à nomes de continentes, países, regiões ou estados. À título de exemplo, temos as ruas Rio de Janeiro, Mato Grosso, Maranhão, dentre outros. No bairro Aurenny II, encontramos uma mescla de taxes, sendo uma reportada à topônimos relativos aos títulos e dignidades acompanhados por nomes próprios, citando os casos da Rua Professor Ribamar e da Rua Deputado Oliveira.

Outra taxe encontrada no Aurenny II exprime apenas o aparecimento de nomes próprios individuais, por exemplo, as ruas Moisés Avelino, Castelo Branco e Gilson Rêgo. Além dessas motivações,, percebe-se a de viés histórico como personalidades e datas comemorativas, citando o caso das ruas 15 de Janeiro e 24 de Julho.

Em seguida, no Aurenny III, há a ocorrência de numerotopônimo, uma vez que as ruas são nomeadas por meio de números cardinais, como a Rua 1, Rua 2 e assim por diante. Por fim, no Aurenny IV, verifica-se nomes de ruas constituídos por letras alfabéticas, como as ruas A, B, C, entre outras, situação essa não prevista nos estudos da bibliografia utilizada até então. As taxonomias apresentadas pela literatura não consta uma taxe específica para esse tipo de nomeação. No entanto, Francisquini (1998) cria a categoria grafematopônimos para classificar topônimos dessa natureza.

No tocante da motivação toponímica, de acordo com as entrevistas, constata-se uma heterogeneidade de motivos. Dessa maneira, ocorre nos Aurenny I, III e IV o ato nominativo de “forma sistemática ou oficial, atribuída aos descobridores, aos dirigentes ou ao poder de mando, legitimamente constituído, ou não” (DICK, 1992, p. 49. a). Assim, feita essa de forma imposta, sem uma ligação específica com os a história da região e sem o conhecimento de suas motivações por parte dos residentes.

Já no caso do território do Aurenys II, todos os nomes se apresentam de forma espontânea ou popular, isto é, uma trajetória paralela à nomeação, e sem um denominador responsável, que Dick (1992, p. 49.b) explica devido ao fato de “nascer do seio da população e não de maneira individualizada”, sendo todas as personalidades amplamente inseridas no crescimento do local. Além do mais, os moradores entrevistados, um parte acredita que essas divergências nos bairros facilita a localização, já a outra ainda não havia percebido como esse mecanismo poderia ajudar na mobilidade dentro da parcela geográfica em análise.

5. Considerações Finais

Em síntese, nessa essa pesquisa buscou-se chamar a atenção com relação à formação da toponímia das ruas do conjunto habitacional dos Aurenys. Assim, vale sublinhar que diversos fatores influenciaram nessa tarefa, haja vista, questões históricas e políticas que refletem na escolha paradigmática dos topônimos, em outros termos, interesses que ultrapassam todas suas esferas e contaminam o uso de um topônimo em relação à outro. Sendo muitas vezes as topologias transmitidas de forma assimilatória e em seguida absorvidas pelos residentes da região.

Contudo, ocorre o inverso, como pode-se ver na questão dos moradores atuarem como denominadores e o governo servir apenas oficializar um topônimo já internalizado em dado bairro. Portanto, a relação entre nome e contexto acabam por se intencionar em uma ligação contexto-semântica, em outras palavras, fundem-se ao ponto de estabelecer uma correlação particular entre a motivação do signo e seu significante.

Referências

BIDERMAN, M. T. C. *Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

DIAS, A. L. C. *Toponímia dos primeiros municípios tocantinenses*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Goiás. Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Faculdade de Letras. Goiânia-GO. 2016.

_____. *Toponímia e Antroponímia: coletânea de estudos*. 3. ed. São Paulo: FFL/USP, 1992.

FRANCISQUINI, I. de A. *O nome e o lugar: uma proposta de estudos toponímicos da microrregião de Paranavaí*. Londrina. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Londrina – UEL, 1998.

RODRIGUES, Nayara (Ed.). *Extensão demográfica marca desenvolvimento dos Aurenys: Líder pioneiro projeta região como potência econômica da capital*. 2015. Disponível em: <<https://conexaoto.com.br/2015/05/18/>>. Acesso em: 30 jun. 2019.

SAPIR, E. *Linguística como ciência: Ensaios*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.

TEIXEIRA, L. F. C. *A formação de Palmas*. Goiânia: Revista UFG, 2006.

ULLMANN, E. *Semântica: Uma introdução à Ciência do Significado*. Trad., J.A. Osório Mateus. 4. ed. Lisboa: Fundação Alouste Gulbenkian, 1964.